

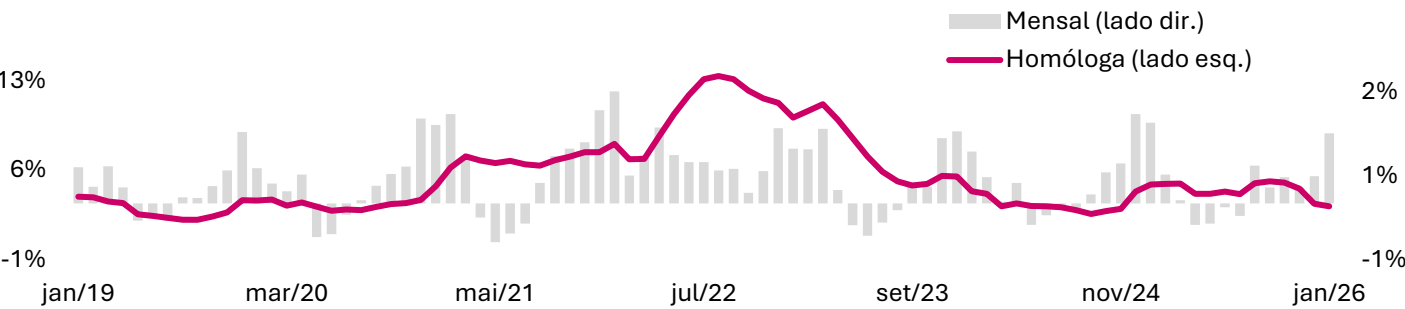
Inflação Nacional

Nota breve

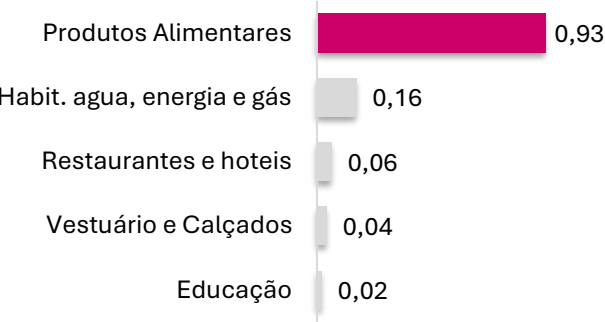
Pressão inflacionária contida, mas riscos aumentam em 2026

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) diminuiu para 3,04% em janeiro. A variação mensal foi 1,26% (0,49% em dezembro de 2025 e 1,45% em janeiro de 2025). Na frente alimentar, já se antevia uma dinâmica de aumento de preços, que se poderá prolongar devido ao impacto provocado pelas cheias no início do ano. A cidade de Xai-Xai registou a maior variação mensal, com 4,03%, seguida de Inhambane e Chimoio.
- Apesar dos riscos internos e externos, a inflação em Moçambique mantém-se controlada, refletindo sobretudo a estabilidade do Metical face ao Dólar americano, a menor volatilidade dos preços de bens importados e a isenção do IVA em alguns bens essenciais. Com efeito, o Banco Central reduziu a taxa de juro de política monetária (MIMO) para 9,25% em janeiro de 2026 (corte acumulado de 300 pb face ao período homólogo), mantendo inalterado os coeficientes de reservas obrigatórias em moeda nacional e moeda estrangeira (29% e 29,5%), numa altura em que o país continua a enfrentar desafios macroeconómicos, destacando-se a sustentabilidade das finanças públicas.
- As previsões do FMI apontam para aumento da pressão inflacionária a médio prazo, admitindo uma eventual depreciação da moeda nacional, resultante da flexibilização da taxa de câmbio USD/MZN e aumento da demanda de importações com reinício do projeto de investimento da TotalEnergies. Por outro lado, espera-se uma valorização no preço do petróleo nos mercados internacionais, decorrente da escalada de tensões entre os EUA e o Irão.

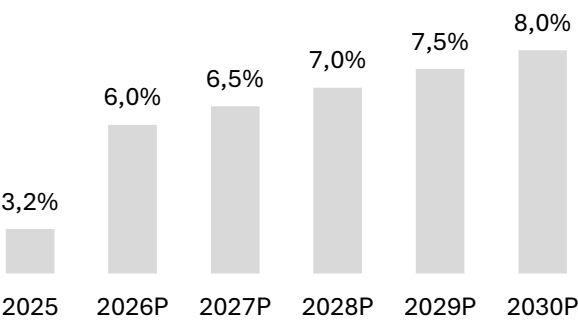
Inflação Nacional
%



Maiores variações mensais
Pontos percentuais



Previsões da Inflação
%



Fonte: INE, FMI